



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 20/18

16 de Outubro de 2018



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

"Regulamentos de Incentivos?"

No passado dia 11 de Outubro foram publicados em Diário da República os "novos" **Regulamento de Incentivos (RI)** e **Regime de Contrato Especial (RCE)**, pelos Decretos-lei nº 75/2018 e nº 76/2018, respectivamente.

De acordo com os diplomas, este **RI** entrou em vigor logo no dia seguinte, ou seja, na Sexta-feira, dia 12 de Outubro, enquanto o **RCE** só entrará em vigor no dia 2 de Novembro de 2018.

A ANS, através de Ofícios datados de 22 de Março de 2018 recebeu, por correio, na sua Sede, os projectos de diploma para "*Alteração dos Regulamentos de Incentivos ao RV/RC e RCE*" e de "*Alteração ao Regime do Contrato Especial (RCE)*" para que, ao abrigo da alínea **b)** do artigo 2º da Lei Orgânica nº 3/2001 de 29 de Agosto (**Lei do direito de associação profissional dos militares**), fosse ouvida, cumprindo o direito de audição.

Mais um exemplo da farsa para que conste prosaicamente no preâmbulo dos diplomas que "*foram ouvidas as associações militares*"!

O sentido da democracia e a aproximação entre os administrados e a administração bem patente no espírito da Lei quando refere, por exemplo, a alínea **a)**, "*Integrar conselhos consultivos, comissões de estudo e grupos de trabalho constituídos para proceder à análise de assuntos de relevante interesse para a instituição, na área da sua competência específica*", ou seja, integrar as Associações Profissionais de Militares na fase de discussão e elaboração destes projectos, esse continua por cumprir. **Mas as Leis existem para ser cumpridas no seu todo e não apenas naquilo que possa ser mais conveniente para uma das partes!**

Ainda que sob protesto, mas ciente das responsabilidades enquanto associação representativa de classe, a ANS, apesar de não ter integrado os trabalhos na fase de elaboração, não deixou de fazer os esforços necessários para responder enviando, no prazo, os seus contributos.

Assim, em ambos os casos, em 6 de Abril de 2018, os contributos foram enviados dentro dos 15 dias dados para se pronunciar sobre dois projectos estruturantes para a vida dos militares (voluntários e contratados). É importante referir que, por parte

do ministério, estes diplomas já vinham sendo preparados, pelo menos, desde **30 de Junho de 2016**, pois é desta data o Despacho nº 8474/2016 do Gabinete do Secretário de Estado da Defesa Nacional, publicado no DR nº 124, II Série, de 30 de Junho.

Refira-se que, já depois de terem sido enviados os nossos contributos, a ANS foi convocada para uma reunião, a 23 de Maio, com a Assessoria Jurídica do gabinete do ministro, para discutir os contributos enviados e, na sequência desta reunião, a ANS enviou novos contributos através do nosso Ofício nº 34/18 de 25 de Maio. A ANS cumpriu a missão! Fez o que a massa associativa espera que faça! Defendeu os Sargentos!

Contudo, em relação ao Projecto do **RCE**, (DL nº 75/2018 de 11OUT - Regime de Contrato Especial) (*nosso Ofício 30/18 de 06ABR* - Contributos da ANS) **nem um contributo, nem um só**, foi integrado.

Relativamente ao Projecto do **RI**, (DL nº 76/2018 de 11OUT - Regulamento de Incentivos) (*nosso Ofício 30/18 de 06ABR* - Contributos da ANS) - pasme-se: **uma proposta foi contemplada!** É ver para crer! (o nº2 do artigo 10º - *Os ramos das FFAA têm de disponibilizar aos militares RV/RC/RCE salas de estudo equipadas, de forma a permitir o acesso às tecnologias de informação*). Ficou desta forma, por nossa proposta, caindo o "*...sempre que sejam necessárias e que as instalações o permitam*" conforme constava no projecto inicial.

Todo o intenso trabalho se resumiu a isto!

Brevemente iremos elaborar um Memorando com a análise mais pormenorizada ao conteúdo destes dois diplomas.

Como anteriormente referimos, ainda que sob protesto, mas ciente das suas responsabilidades enquanto associação representativa de classe, a ANS cumpriu a sua missão! Agiu no sentido que a massa associativa espera! Actuou na defesa dos Sargentos de Portugal e das suas Famílias!

A Direcção